



Relatório de Efetividade da
**Política de Responsabilidade Social,
Ambiental e Climática 2023**



Sobre a PRSAC

No Santander, contribuimos todos os dias com nossa expertise, capital financeiro e alcance para criar, customizar e distribuir produtos, serviços e iniciativas que façam a diferença na vida das pessoas e dos negócios, e contribuam positivamente para a agenda social, ambiental e climática do país.

A PRSAC estabelece os princípios e as diretrizes de natureza socioambiental e climática para nossas práticas de negócios e na relação com as partes interessadas na esfera do Santander. Em nossa atuação, buscamos prevenir os impactos negativos e ampliar os impactos positivos de nossas atividades e operações financeiras.

Implementada em 2022, em substituição à Política de Responsabilidade Socioambiental (PRSA), a PRSAC segue as resoluções do Conselho Monetário Nacional (CMN) nº 4.557/2017, 4.926/2021, 4.943/2021, 4.945/2021, 4.950/2021, 4.968/2021, do Banco Central do Brasil (BCB) nº 151/2021, o normativo da Federação Brasileira dos Bancos (Febraban) do Sistema de Autorregulação Bancária (SARB) nº 14/2014, e a Portaria interministerial dos Ministérios de Direitos Humanos e da Cidadania, Igualdade Racial e Trabalho e Emprego nº 18/2024, nas versões vigentes com suas respectivas atualizações. A política prevê a aplicação do princípio da precaução nas atividades e iniciativas do Banco, privilegiando uma abordagem centrada na antecipação e prevenção dos impactos socioambientais e climáticos negativos.

A PRSAC foi aprovada pelo Comitê Executivo e pelo Conselho de Administração, devendo passar por revisão, pelo menos, a cada três anos em razão de atualizações normativas e/ou adequações internas e de boas práticas alinhadas ao Grupo Santander e ao mercado. A PRSAC determina ainda controles internos para garantir evidências de seu efetivo cumprimento, sendo parte do Modelo de Banco Responsável¹.

Acesse a PRSAC [aqui](#).



¹ O Modelo de *Banca Responsable* do Grupo Santander é um desdobramento do [Marco Corporativo de Responsible Banking](#) e da [Política de Banca Responsable y Sostenibilidad](#) que deve ser aplicado em todo o Grupo de forma obrigatória e com cumprimento comprovado.



Relacionamento com Stakeholders

Mantemos um diálogo constante com nossos *stakeholders* para escutar, receber contribuições e apresentar ao público uma visão precisa, completa e transparente de nossas ações, por meio de canais de comunicação adequados e acessíveis para cada público – Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC), Ouvidoria, Canal Aberto, Portal de Sustentabilidade e mídias sociais oficiais. Isso nos ajuda a entender as demandas e expectativas adequadas para cada perfil.

Os principais públicos estratégicos estão organizados em quatro categorias: (i) colaboradores, (ii) clientes, (iii) acionistas e investidores, e (iv) outras partes interessadas.



NOSSOS PÚBLICOS ESTRATÉGICOS E PRINCIPAIS MEIOS DE DIÁLOGO

Stakeholders	Meios de diálogo	Frequência
Colaboradores	Canal Aberto	Contínua
	Pesquisa de Engajamento	Quadrimestral
	Juntos com Mario Leão	Mensal
	Relatório Anual	Anual
Clientes	Canal Aberto	Contínua
	SAC	Contínua
	Ouvidoria	Contínua
	Redes Sociais	Contínua
	Rede de Agências/Lojas	Contínua
	Relatório Anual	Anual
Acionistas e investidores	Canal Aberto	Contínua
	Reuniões e Encontros	Contínua
	Atendimento às Agências de <i>Rating</i> ESG (ambiental, social e governança) e índices de mercado	Contínua
	Portal de Relações com Investidores	Contínua
	Portal de Sustentabilidade	Contínua
	Relatório Anual	Anual
Outras partes interessadas	Canal Aberto	Contínua
	Portal de Fornecedores	Contínua
	Portal de Sustentabilidade	Contínua
	Participação em Grupos de Trabalho Externos	Contínua
	Reguladores	Contínua
	Relatório Anual	Anual



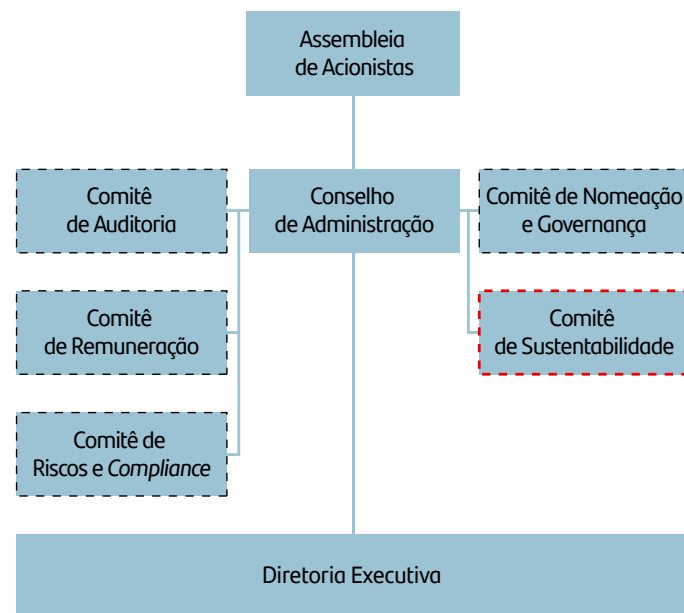
Governança da Sustentabilidade

No Santander, contamos com um modelo de governança robusto, associado a dois fatores: a cultura global do Grupo Santander e o fato de sermos uma empresa altamente regulada dentro e fora do país.

A governança corporativa do banco no Brasil é estruturada em quatro instâncias fundamentais: Assembleia de Acionistas, Conselho de Administração, Diretoria Executiva e Comitês de Assessoramento (Auditoria, Remuneração, Riscos e Compliance, Nomeação e Governança e Sustentabilidade). Essa estrutura garante transparência, eficiência e alinhamento estratégico.

Cabe ao Comitê de Sustentabilidade proporcionar ao Conselho de Administração uma visão aprofundada sobre riscos e oportunidades em temas sociais, ambientais e climáticos. Ele é responsável por assegurar que o Conselho tenha conhecimento das práticas de sustentabilidade e seus desenvolvimentos; discute, avalia e propõe metas, inovações, programas e iniciativas, tanto sob a perspectiva legal quanto em relação às melhores práticas nacionais e internacionais; engaja o Conselho no acompanhamento e aprimoramento dessas atividades para evitar situações de risco e acompanha o desenvolvimento de programas e iniciativas, além do cumprimento dos objetivos estabelecidos pela nossa PRSAC.

Os conselheiros participam do Programa de Educação Continuada, com o objetivo de se manterem atualizados sobre os principais temas sociais, ambientais e climáticos, que impactam os negócios e a missão do Santander em termos de desafios e oportunidades.



Estratégia de Sustentabilidade

A Vice-presidência Executiva Institucional é responsável por liderar, entre outras, as áreas de Sustentabilidade, Relações Institucionais e Governamentais, e Experiência e Impacto Sociocultural, tendo papel fundamental na definição da estratégia social, ambiental e climática do Santander e no atendimento, juntamente com outras áreas do Santander, aos compromissos institucionais e regulatórios, tais como a PRSAC.

A sustentabilidade é um pilar estratégico fundamental para o Santander, refletindo nosso compromisso com práticas empresariais responsáveis e com a criação de valor a longo prazo para nossos *stakeholders*. Integrada à nossa cultura corporativa, a sustentabilidade orienta nossas operações, investimentos e interações com a sociedade, guiando-nos na nossa missão de ajudar as pessoas e negócios a prosperarem.

Os principais desafios socioambientais do país exigem soluções financeiras em escala crescente e temos expertise, capital financeiro e alcance para criar, customizar e distribuir amplamente produtos e serviços que fazem a diferença na agenda nacional de desenvolvimento sustentável.

Utilizamos o Sistema de Classificação de Financiamento e Investimento Sustentável (SFICS), desenvolvido pelo Grupo Santander que identifica, de forma criteriosa, produtos e transações efetivamente verdes, sociais ou sustentáveis.

Além da perspectiva da sustentabilidade nas áreas de negócios do Santander, o ecossistema do Grupo conta também com a Financeira, que possui produtos dedicados ao assunto, e empresas vocacionadas, entre as quais: Way Carbon, Biomas, América Energia e Fit Energia.



Riscos Socioambientais e Climáticos (RSAC)

Em 2002, fomos o primeiro banco do país a adotar a gestão de Risco Socioambiental (RSA), na época focada em financiamento de projetos e grandes operações. Desde então, temos evoluído para tornar nossas práticas mais abrangentes.

Ao longo dos anos, ampliamos as análises de RSA para atividades além da concessão de crédito e incluímos nos modelos aspectos que envolvem desmatamento e riscos relacionados a mudanças climáticas.

Na jornada de evolução de riscos seguimos atentos as novas tendências e demandas regulatórias, atualizando nossas políticas e ações sempre que necessário.



Acesso às informações relativas à efetividade da PRSAC

Portal de Sustentabilidade

Divulga informações e documentos relacionados à sustentabilidade. As ações que corroboram a efetividade da PRSAC – desde a sua concepção, governança e temas correlacionados, como setores sensíveis de atenção socioambiental, negócios sustentáveis e compromissos – são destaque na seção “Políticas”, que reúne as políticas relacionadas à sustentabilidade, fundamentadas na legislação brasileira, em políticas do Grupo Santander e nas melhores práticas, convenções e protocolos internacionais.

Acesse o Portal [aqui](#).

Relatório Anual Integrado (RAI) 2023

Apresenta nossa governança, a gestão de riscos e oportunidades, nossa relação com funcionários, clientes, fornecedores e a comunidade em geral, além de métricas e metas. A tabela de referência abaixo indica as páginas do relatório em que cada tema da PRSAC é abordado.

Acesse o RAI 2023 [aqui](#).





TABELA DE REFERÊNCIA RAI 2023

Dimensão	Ação empregada	Referência
Relacionamento com partes interessadas	Comunidade interna – Boas práticas trabalhistas	96-111
	Acionistas – Boas práticas de governança e transparência das informações	6; 11; 20-24; 40
	Clientes – Avaliação RSAC, produtos e serviços, anticorrupção, negócios sustentáveis e educação financeira	26-29; 43-46; 63-69; 83; 89; 119
	Fornecedores – Gestão de fornecedores	33-34
	Comunidade na qual está inserido – Transparência das informações, investimento social, orientação financeira	6; 69; 83; 89; 90-95
	Sociedade em geral – Transparência das informações, investimento social, orientação financeira	6; 69; 83; 89; 90-95
Comunidade interna	Código de ética	11
	Política anticorrupção	26; 29
	Desenvolvimento profissional	103-104
	Boas práticas trabalhistas	96-111
	Promoção à saúde	107-109
	Ambiente seguro	27-28
	Diversidade	98-102
	Segurança da informação	46-48
	Remuneração	105-106
Fornecedores	Critérios sociais, ambientais e climáticos para contratação de fornecedores	33
	Cláusula contratual	33
Concorrência	Política antitruste	29
	Cooperação com outras instituições para temas relacionados a sustentabilidade	30; 62; 67-68; 73; 114-155
Gestão ambiental	Sistema de gestão ambiental	74
	Mensurar e gerenciar o consumo de recursos naturais	75; 78
	Mensurar e gerenciar a geração de resíduos	75; 79
	Mensurar, reduzir e reportar emissões GEE	77
Gerenciamento dos riscos social, ambiental e climático	Gestão integrada de riscos	40
	Avaliação de contrapartes	43
	Criação/revisão de produtos	83
	Lavagem de dinheiro, financiamento ao terrorismo, corrupção e suborno	25-29
	Risco social, ambiental e climático nas coligadas	17
Promoção de impactos positivos – Fomento a negócios sustentáveis	Oferta de produtos e serviços financeiros	63-69
Promoção de impactos positivos – Educação financeira	Educação financeira	89
Promoção de impactos positivos – Investimento social	Promoção dos direitos humanos	90-95; 113-115
	Inclusão produtiva	91
	Voluntariado	92
Promoção de impactos positivos – Apoio à educação superior	Educação superior	87
	Mobilidade internacional	104
Governança	Estrutura	20; 60
	Responsabilidades	21



Créditos

Diagramação | RGBLue Produções

Fotos | Arquivo Santander